



Boletim de Informações Socioeconômicas

Mercado de trabalho e renda

Mato Grosso

1º trimestre de 2022

Boletim nº 04/2022

SEPLAG
Secretaria
de Estado de
Planejamento
e Gestão



Governo de
**Mato
Grosso**

**Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas
Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial
Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos**

Rua Júlio Domingos de Campos, s/n –
Centro Político Administrativo – CPA
Cuiabá – MT / CEP: 78.049-903
Telefone: (65) 3613-3223
www.seplag.mt.gov.br

Mercado de Trabalho

Renda

Governo do Estado de Mato Grosso

Mauro Mendes Ferreira
Governador

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos
Secretário

Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas

Sandro Luis Brandão Campos
Secretário-Adjunto

**Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento
Territorial**

Keile Costa Pereira
Superintendente

Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos

Debora Pinheiro da Silva
Coordenadora

**Elaboração do Boletim de Informações
Socioeconômicas:**

Nilson Antônio Batista
Gestor Governamental – Economista

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO	3
2 – RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO	4
2.1. Rendimento médio real	4
2.2 Rendimento médio real recebido, por grupo de atividades	6
2.3 Rendimento médio real, habitualmente recebido, por posição	8
3. EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO DO ESTADO DE MATO GROSSO	10
3.1 População em idade ativa (PIA)	11
3.2 Dados sobre a condições da população do Estado de Mato Grosso	12
3.3 Taxa de desemprego	13

1 - APRESENTAÇÃO

Os Boletins de Informações Socioeconômicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG são publicações trimestrais que apresentam conteúdo de caráter informativo em que o principal objetivo é entregar informação de maneira sistematizada, adequadas a formulação de políticas públicas, para tomada de decisão e também para conhecimento da sociedade.

Os dados e informações contidos neste boletim são estruturados em conformidade com os dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE e, de forma geral, se limitam a exibir os números e valores do estado de Mato Grosso, participações e variações positivas e negativas, omitindo-se da emissão de juízo de valor sobre aspectos comportamentais e decisões de caráter político.

Os dados deste relatório são obtidos nas estatísticas da PNADC¹, das tabelas 4092, 4093, 5439 e 5442, capturados da base de dados do IBGE, disponibilizada em 13 de maio de 2022.

¹ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa.

2 – RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

A Pesquisa nacional por amostragem de domicílios contínua (PNADC) é uma pesquisa de âmbito nacional que o IBGE realiza, com base em dados amostrais, para verificar a situação de renda da população: Brasil, Estados, Distrito Federal, Municípios e Regiões Metropolitanas. A base de dados da PNADC do IBGE contém informações de renda, de empregos da população por, sexo, idade, grau de escolaridade, por grupos de atividades, etc.

2.1. Rendimento médio real

Os dados deste relatório são os do rendimento médio real, habitualmente recebido, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento do trabalho, rendimento total.

O rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido, rendimento total, no Brasil, nas regiões e no estado de Mato Grosso apresentou variação negativa para 6 das 7 regiões administrativas pesquisadas, do 1º trimestre de 2022 comparado ao 1º trimestre de 2021.

No Brasil, no 1º trimestre de 2021 o rendimento era de R\$ 2.706,00 e comparado com o rendimento de R\$ 2.483,00 do 1º trimestre de 2022, representou uma variação negativa de -8,24%.

O maior rendimento verificado no período analisado foi na região sudeste que teve rendimento no valor de R\$ 3.083,00 no 1º trimestre de 2021. Entretanto, com a queda - 9,15% o rendimento no 1º trimestre de 2022 ficou em R\$ 2.801,00.

Das regiões administrativas da tabela, o estado de Mato Grosso foi o único que teve uma leve variação positiva de 0,08%. Isto foi verificado quando comparamos o rendimento de R\$ 2.636,00 no 1º trimestre de 2021 com o rendimento de R\$ 2.638,00 no 1º trimestre de 2022.

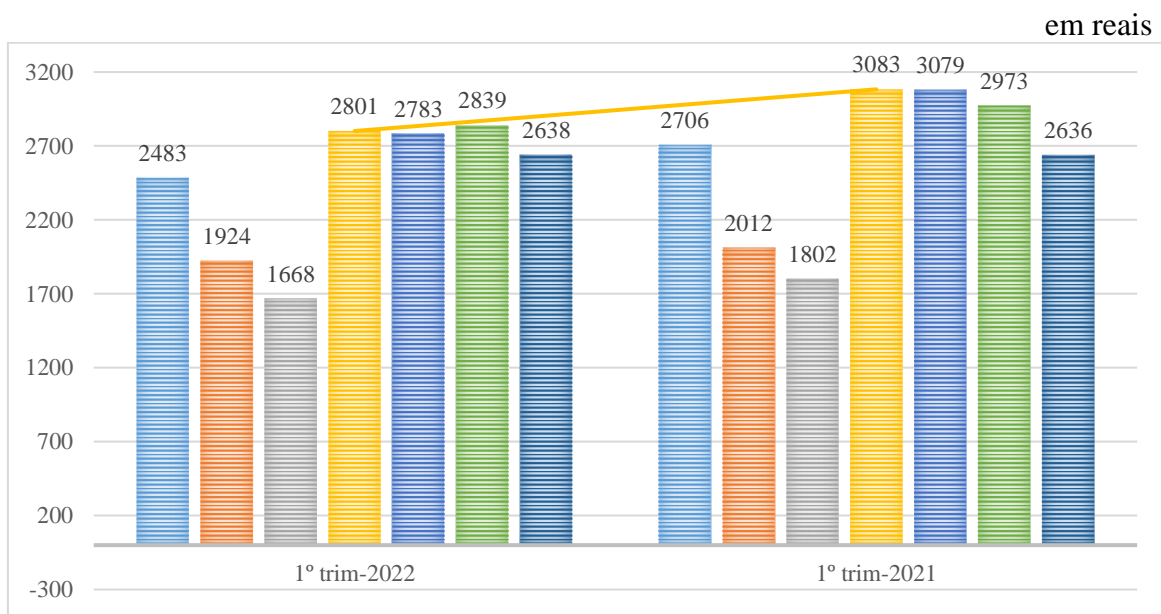
Tabela I - Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido – Total - 1º trimestre de 2022 -2021

em reais

Regiões administrativas	1º trim-2022	1º trim-2021	Var. %
Brasil	2.483	2.706	-8,24
Norte	1.924	2.012	-4,37
Nordeste	1.668	1.802	-7,44
Sudeste	2.801	3.083	-9,15
Sul	2.783	3.079	-9,61
Centro-Oeste	2.839	2.973	-4,51
Mato Grosso	2.638	2.636	0,08

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

Gráfico I – Rendimento médio real - Total - 1º trimestre de 2022-2021



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

2.2 Rendimento médio real recebido, por grupo de atividades

Os dados da tabela II mostram o rendimento médio real, habitualmente recebido, por grupo de atividades², dados do Brasil, Centro-Oeste (CO) e do estado de Mato Grosso (MT). Os valores da tabela foram ordenados para apresentar o maior rendimento do estado de Mato Grosso do 1º trimestre de 2022.

No estado de Mato Grosso, o maior rendimento médio real foi da atividade de “*Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*” com rendimento de R\$ 3.680,00 no 1º trimestre de 2022, mas comparado ao 1º trimestre de 2021 que era de R\$ 4.383,00 houve variação negativa de -16,05%. Observa-se que essa mesma atividade foi a que apresentou maior perda, também para Brasil e CO, respectivamente, -15,73% e -13,77%.

Outra atividade que apresentou variação negativa nas três regiões analisadas foi “*Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*” com perdas de -4,58%, -2,68% e -2,31%, respectivamente para, Brasil, CO e Mato Grosso.

Para o estado de Mato Grosso algumas atividades apresentaram boa recuperação apresentando variação positiva significativa: *indústria geral* com 21,83%; *outro serviço* com 32,81%; *construção* com 15,25%; indústria de transformação com 20,53%.

² Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa. A tabela usada foi 5432. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>.

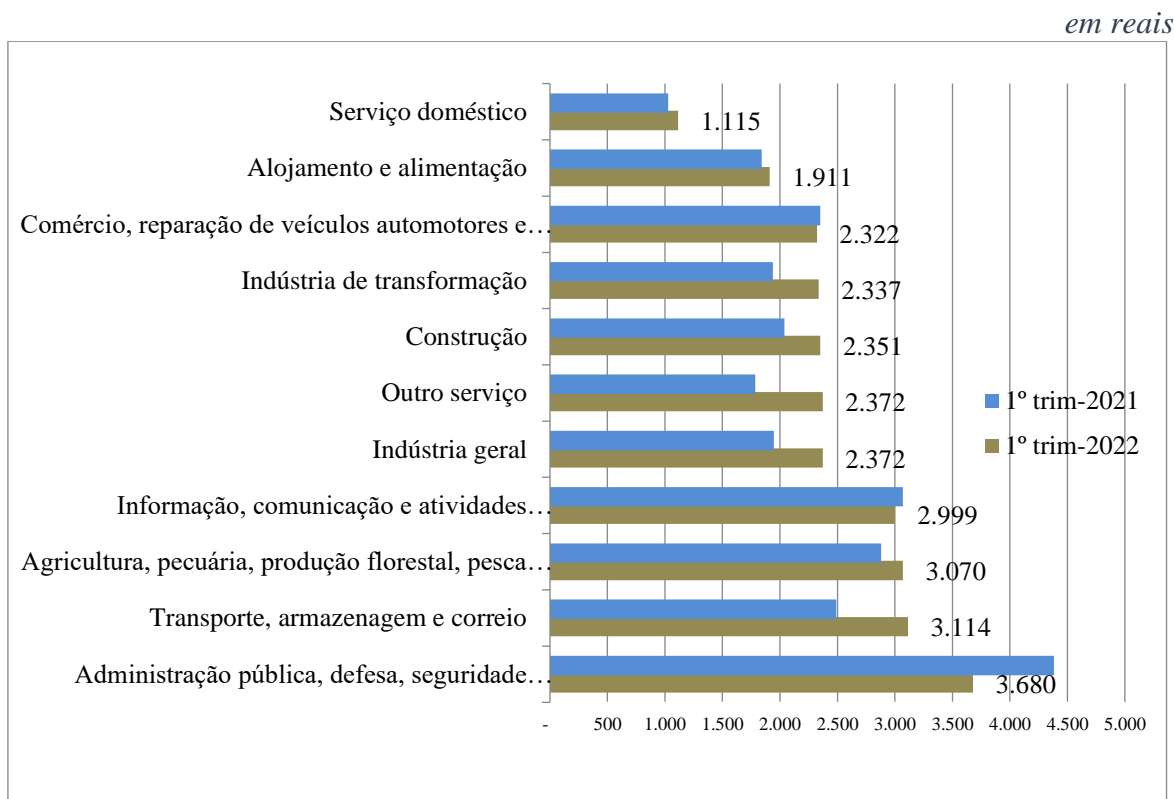
Tabela II - Rendimento médio e real, habitualmente recebido por mês, por segmentos de atividades - 1º trimestre de 2022-2021

em reais

Segmentos de atividades	1º trim-2022			1º trim-2021			Var. %		
	Brasil	CO	MT	Brasil	CO	MT	Brasil	CO	MT
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.594	4.567	3.680	4.265	5.296	4.383	-15,73	-13,77	-16,04
Transporte, armazenagem e correio	2.400	2.760	3.114	2.417	2.315	2.491	-0,70	19,22	25,01
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.649	2.759	3.070	1.620	2.648	2.881	1,79	4,19	6,56
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.649	3.564	2.999	3.824	3.662	3.070	-4,58	-2,68	-2,31
Indústria geral	2.509	2.246	2.372	2.706	2.392	1.947	-7,28	-6,10	21,83
Outro serviço	1.944	2.175	2.372	2.012	2.112	1.786	-3,38	2,98	32,81
Construção	2.060	2.244	2.351	1.946	2.075	2.040	5,86	8,14	15,25
Indústria de transformação	2.390	2.192	2.337	2.565	2.226	1.939	-6,82	-1,53	20,53
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.107	2.394	2.322	2.166	2.294	2.352	-2,72	4,36	-1,28
Alojamento e alimentação	1.696	2.031	1.911	1.789	1.822	1.840	-5,20	11,47	3,86
Serviço doméstico	1.008	1.123	1.115	1.014	1.110	1.027	-0,59	1,17	8,57

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

Gráfico II – Rendimento médio real do trabalho principal, por segmento de atividades, Mato Grosso - 1º trimestre de 2022.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.

2.3 Rendimento médio real, habitualmente recebido, por posição

O rendimento médio real recebido, por posição, na ocupação no trabalho principal, revela o rendimento médio da população em relação às posições na condição do trabalho: empregado, empregador e trabalhador por conta própria. O empregado é o assalariado, o empregador o empresário e por conta própria representa o autônomo.

O rendimento médio real por posição do 1º trimestre de 2022 comparado com o 1º trimestre de 2021 apresentou situação de queda de rendimento para os dados do Brasil para as três posições: empregado com queda de -9,28%, empregador com queda de -9,28% e conta própria com queda de -5,18%.

Os dados para a região Centro-Oeste mostraram ganhos para duas categorias: empregador com variação positiva de 2,04% e conta própria com ganhos de 5,89%. Já a situação do empregado foi de variação negativa de -8,71%.

Para os dados do estado de Mato Grosso somente a posição de empregador apresentou

perdas de -10,04%. Os empregados tiveram variação positiva de 7,05% e o conta própria apresentou variação positiva de 6,22%.

Tabela III - Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês – por posição na ocupação - 1º trimestre de 2022-2021

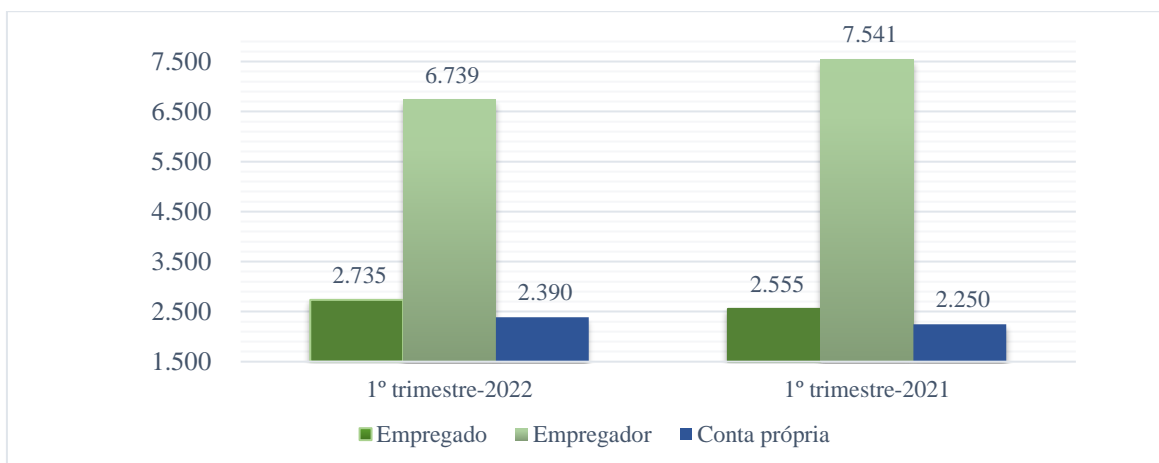
em reais

Regiões	Posição	1º trimestre-2022	1º trimestre-2021	Var.%
Brasil	Empregado	2.443	2.693	-9,28
	Empregador	6.118	6.744	-9,28
	Conta própria	1.995	2.104	-5,18
Centro-Oeste	Empregado	2.735	2.996	-8,71
	Empregador	6.739	6.604	2,04
	Conta própria	2.390	2.257	5,89
Mato Grosso	Empregado	2.735	2.555	7,05
	Empregador	6.739	7.541	-10,64
	Conta própria	2.390	2.250	6,22

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5439>

Gráfico III – Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, por posição, Mato Grosso - 1º trimestre de 2022-2021

em reais



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

3. EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Os dados e conceitos usados para compreensão do tópico sobre condições da população: População em idade ativa, população economicamente ativa, população ocupada, população desocupada e população fora da força de trabalho são os usados pela metodologia adotada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)³.

Os principais conceitos para entendimentos dos dados são:

- A) A população em idade ativa (PIA): é a população em idade de trabalhar. Trata-se do conjunto das pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica, com idade acima de 14 anos;
- B) A população economicamente ativa (PEA): é o conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir para exercer algum tipo de atividade remunerada, com base na semana de referência da pesquisa do IBGE;
- C) A força de trabalho desocupada: é a população acima de 14 anos que, por algum

³ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Conceitos adotados pelo IBGE.

motivo, não está exercendo atividades remuneradas, mas esteve procurando emprego na semana de referência da pesquisa.

- D) A força de trabalho ocupada: é composta pelas pessoas que na semana de referência estavam ocupadas ou tinha algum vínculo de emprego;
- E) Fora da força de trabalho: é o conceito que representa as pessoas maiores de 14 anos , mas que não estavam ocupadas nem desocupadas, na semana de referência da pesquisa⁴.

A PIA é o maior grupo e representa o conjunto total da população que atingiu idade igual ou superior a 14 anos de idade que está em condições de trabalho. A partir da PIA começam os desdobramentos da população sendo o segundo grupo maior, a PEA. A PEA é o conceito para designar aqueles maiores de 14 anos que estão trabalhando ou procurando trabalho. A PEA exclui as pessoas maiores de 14 anos que estão fora do mercado de trabalho (estão em idade de estudos, formação e não estão procurando trabalho). Assim, a PEA é um conceito estatístico para efeitos de cálculo da taxa de desemprego.

3.1 População em idade ativa (PIA)

A PIA do Brasil cresceu em 1.594.000 milhões de pessoas, sendo a taxa de variação positiva de 0,93%, comparativamente do 1º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022. Este crescimento pode ser verificado pela diferença entre 172.678 milhões e 172.084 milhões.

No Centro-Oeste a PIA cresceu em 200.000 mil pessoas, sendo a variação de 1,53%. No estado de Mato Grosso o crescimento foi de 45.000 pessoas, sendo a variação positiva de 1,66%.

Verifica-se que as taxas de crescimento da PIA para o Centro-Oeste e Mato Grosso ainda são maiores que a taxa de crescimento da PIA do Brasil.

⁴ Condições de ocupação. https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_sociais.pdf

Tabela IV – PIA, Brasil, Centro-Oeste de Mato Grosso – 1º trimestre de 2022-2021

em mil pessoas

Regiões administrativas	1º trimestre-2022	1º trimestre-2021	Var. % 2022-21
Brasil	172.678	171.084	0,93
Centro-Oeste	13.277	13.077	1,53
Mato Grosso	2.748	2.703	1,66

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

3.2 Dados sobre a condições da população do Estado de Mato Grosso

A PIA, População em idade ativa do estado de Mato Grosso cresceu em 45.000 pessoas (2748-2703=45) do 1º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022, tendo variação positiva de 1,66%. A PIA não é um conceito apenas estatístico, mas sim demográfico. Significa que uma parcela maior da população jovem está entrando na idade adulta, em relação ao crescimento da PIA do Brasil que cresceu apenas 0,93%.

A PEA (força de trabalho), conceito que se aplica para declarar a população que esteja trabalhando ou procurando trabalho, na semana de referência, sofreu queda de -8.000 pessoas (1812-1804=8), sendo a variação negativa de -0,44%. Por ser a PAE uma métrica estatística com base na pesquisa na semana de referência, significa que mais pessoas deixaram de procurar emprego na semana de referência da pesquisa.

A população ocupada, que representa a população efetivamente trabalhando ou com algum vínculo de emprego, era de 1.708.000 pessoas no 1º trimestre de 2022, comparando com o 1º trimestre de 2021 que era de 1.627.000, cresceu 81.000. Isto significa que 81.000 pessoas saíram da situação de desemprego, sendo a variação positiva de 4,98%.

A população fora da força de trabalho (fazem parte da PIA, porém não estão empregados e também não estão procurando emprego - são pessoas em fase de estudo, preparação, etc) somou 944.000 pessoas no 1º trimestre de 2022 contra 891.000 pessoas no 1º trimestre de 2021, variação de 5,95%. Esse é um grupo que também cresceu bastante e são pessoas em idade ativa, mas que não estão trabalhando, nem procurando trabalho.

A População desocupada, conceito que descreve as pessoas sem trabalho, foi reduzida de 184.000 para 96.000 pessoas. A redução de pessoas desempregadas foi de 88.000 pessoas. A variação positiva negativa de -47,83% tem um sentido positivo porque reflete a queda do desemprego. Significa que quase metade das pessoas que estavam desempregadas já não estão mais.

Tabela V– PIA, PEA, População ocupada, desocupada e fora da força de trabalho em MT – 1º trimestre de 2022-2021

Condições de População	<i>mil pessoas</i>		
	1º trimestre de 2022	1º trimestre de 2021	Var. % 2022-21
PIA	2.748	2.703	1,66
Força de trabalho (PEA)	1.804	1.812	-0,44
Força de trabalho - ocupada	1.708	1.627	4,98
Fora da força de trabalho	944	891	5,95
Força de trabalho - desocupada	96	184	-47,83

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

3.3 Taxa de desemprego

O cálculo da taxa de desemprego é produzido a partir da razão da **força de trabalho desocupada** pela população economicamente ativa (PEA). A taxa do estado de Mato Grosso, no 1º trimestre de 2022 foi de 5,32%. No mesmo período de 2021 esta taxa era de 10,15%, sendo a variação negativa de (4,83pp). No caso do Brasil, a taxa variou negativamente de 93,71 pp) caindo de 14,91% para 11,14% do 1º trimestre de 2022 sobre o 1º trimestre de 2021.

Uma redução maior proporcionalmente do desemprego do estado de Mato Grosso em relação a queda da taxa de desemprego do Brasil demonstra que o Estado está se recuperando economicamente numa velocidade maior que a média de recuperação do Brasil.

Tabela VI – Taxa de desemprego – 1º trimestre de 2022

Taxa de desemprego	1º trimestre-2022	1º trimestre-2021
Taxa de Desemprego do Brasil (%)	11,14%	14,91%
Taxa de desemprego de MT (%)	5,32%	10,15%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>